**RESUMO**

O Projeto Estruturador Acelerar para Vencer (PAV), implantado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais é recente, e, portanto, as pesquisas sobre seus impactos e reflexos são ainda escassas. O PAV é um projeto que apresenta uma metodologia diferenciada baseada na aceleração da aprendizagem, com vista a corrigir a distorção idade-série. Voltado para alunos com mais de dois anos de distorção, o projeto conta com dois módulos, o PAV I, voltado para as séries iniciais do ensino fundamental e o PAV II, voltado para as séries finais do Ensino fundamental. Este Plano de Ação Educacional (PAE) objetiva analisar o Projeto, tendo como campo de estudos a gestão nos níveis regional e local de educação. Para este propósito, analisamos a implementação do Projeto no cotidiano escolar de duas escolas do centro oeste mineiro, pertencentes a diferentes superintendências regionais. A escolha das escolas se deu pelo fato de abrigarem além do Projeto, o Ensino Médio, fato este que facilitou a verificação quantitativa do percurso escolar dos alunos oriundos do PAV que ingressaram no primeiro ano do Ensino Médio. Além disso, a escolha de duas escolas pertencentes a diferentes superintendências regionais foi propícia à análise de como as informações são repassadas para o nível local. A verificação quantitativa da transição dos alunos do PAV para o Ensino Médio revelou que mais da metade destes alunos evadem ou são reprovados. Este fato levou-nos a buscar os dados estaduais, através do Banco de dados da Diretoria de Informações Educacionais da Secretaria Estadual de Educação. A verificação dos dados estaduais apresentou resultados similares aos das escolas investigadas. Este resultado vai de encontro à hipótese inicial da pesquisa, a saber, que apesar de resolver a distorção idade-série no ensino fundamental, o problema se transfere para o ensino médio, uma vez que alunos provenientes do projeto chegam defasados em conteúdo e acabam evadindo ou sendo reprovados. Além disso, os achados contrariam os propósitos apresentados pelo projeto, cujo foco principal é a aprendizagem e a atuação dos gestores por meio da gestão pedagógica do projeto. Diante do quadro apresentado, novas hipóteses e questões se configuraram, dentre elas a dúvida se a implementação nas escolas analisadas estaria correspondendo ao que a política previa. Para responder aos novos questionamentos, partimos de uma pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas e questionários, com diretores, supervisores, professores e coordenadores regionais do PAV de ambas as escolas e pudemos evidenciar alguns problemas envolvendo desde a formulação até a implantação do projeto, revelando, portanto a necessidade de sua reformulação, juntamente com outras ações que visem por em prática uma concepção de educação inclusiva e de qualidade, com visão de futuro, de forma que classes de aceleração não mais se façam necessárias. Esta reformulação é o que propusemos como Plano de Ação Educacional.

**Palavras-chave**: aceleração da aprendizagem; gestão pedagógica; plano de ação educacional